



REALIZAR ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL

Proposto por:

Chefe do Serviço de Planejamento da Qualidade de Materiais (SEPAQ)

Analisado por:

Diretor do Departamento de Patrimônio e Material (DEPAM)

Aprovado por:

Diretor-Geral da Diretoria-Geral de Logística (DGLOG)

IMPORTANTE: Sempre verifique no site do TJRJ se a versão impressa do documento está atualizada.

1 OBJETIVO

Estabelecer critérios e procedimentos de especificação dos materiais adquiridos pelo Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro (PJERJ).

2 CAMPO DE APLICAÇÃO

Esta Rotina Administrativa (RAD) se aplica ao Serviço de Planejamento da Qualidade de Materiais da Diretoria-Geral de Logística (DGLOG/SEPAQ), passando a vigorar a partir de 03/07/2017.

3 DEFINIÇÕES

| TERMO | DEFINIÇÃO |
|--|--|
| Classe Inicial | Classificação de itens de suprimento de acordo com a Secretaria de Estado de Administração. |
| <u>Código de Material</u> | <u>Classificação que ordena o material cadastrado no Sistema de Controle de Material (SISMAT).</u> |
| Código de Despesa | Classificação da despesa, demonstrando sua categoria econômica e o grupo a que pertence sua modalidade de aplicação (adotado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro). |
| Guia Verde | Guia de material para compras cujas especificações atendam a requisitos de sustentabilidade, em conformidade com as normas publicadas pelos órgãos reguladores e pelas entidades credenciadas competentes, de acordo com a legislação respectivamente aplicável. |
| Sistema de Controle de Material (SISMAT) | Sistema informatizado adotado pela DGLOG, que executa o controle do saldo dos materiais em almoxarifados. |

4 RESPONSABILIDADES GERAIS

| | | | |
|--|---------------------------------|-----------------------|--------------------------|
| Base Normativa Ato Executivo nº 2.950/2003 | Código: RAD-DGLOG-065 | Revisão: 05 | Página: 1 de 8 |
|--|---------------------------------|-----------------------|--------------------------|

REALIZAR ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL

IMPORTANTE: Sempre verifique no *site* do TJRJ se a versão impressa do documento está atualizada.

| FUNÇÃO | RESPONSABILIDADE |
|---|---|
| Diretor da Divisão de Compra de Materiais da Diretoria-Geral de Logística (DGLOG/DICOM) | <ul style="list-style-type: none">• Gerenciar processos de especificação de materiais;• supervisionar processos de cadastro e atualização de materiais no Guia Verde. |
| Chefe do Serviço de Planejamento da Qualidade de Materiais da Diretoria-Geral de Logística (DGLOG/SEPAQ) | <ul style="list-style-type: none">• <u>Coordenar as pesquisas relativas à especificação de materiais e sua codificação;</u>• <u>orientar e acompanhar a atualização do Guia Verde;</u>• <u>consultar as licitações de outros órgãos públicos, em especial aquelas consideradas sustentáveis, acompanhando as inovações e alterações, que demonstrem a adoção de medidas ou especificações que possam determinar a sustentabilidade daquela contratação pública;</u>• <u>realizar contato com órgãos elaboradores e emissores de novas normas técnicas e de certificação para garantir a qualidade dos materiais solicitados;</u>• <u>manter a equipe atualizada sobre as legislações pertinentes à especificação de materiais e à sustentabilidade.</u> |
| Equipe do Serviço de Planejamento da Qualidade de Materiais da Diretoria-Geral de Logística (DGLOG/SEPAQ) | <ul style="list-style-type: none">• <u>Especificar e manter atualizados os dados dos materiais, em consonância com os materiais existentes no mercado e com as normas técnicas e regulamentações governamentais, predominantemente as exigências para a preservação do meio ambiente;</u>• <u>classificar os materiais e cadastrá-los, de acordo com a Lista de Classificação da Administração Pública Estadual, para consulta dos órgãos requisitantes, no Sistema de Controle de Material - SISMAT;</u>• <u>esclarecer dúvidas pertinentes à especificação do material com as unidades requisitantes, visando o perfeito atendimento às suas necessidades;</u>• <u>verificar em cada processo de aquisição se os materiais a serem adquiridos podem ser classificados como sustentáveis, identificando, de forma detalhada, as características ou procedimentos que podem ensejar a sua classificação como material “verde”;</u>• <u>realizar pesquisas sobre a legislação específica de cada material, de forma a apresentar as justificativas técnicas para a inclusão do material no Guia Verde;</u> |

REALIZAR ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL

IMPORTANTE: Sempre verifique no *site* do TJRJ se a versão impressa do documento está atualizada.

| FUNÇÃO | RESPONSABILIDADE |
|--------|---|
| | <ul style="list-style-type: none">• <u>promover interface com as diversas unidades organizacionais requisitantes, a fim de verificar a possibilidade de utilização de materiais considerados “verdes”, indicando as opções disponíveis em mercado;</u>• <u>realizar o cadastramento dos materiais sustentáveis no Sistema, indicando a classificação do bem como integrante do “Guia Verde”;</u>• <u>monitorar o cadastro dos materiais de consumo e permanente do TJERJ e registrar como inativos os bens não mais adquiridos.</u> |

5 CONDIÇÕES GERAIS

- 5.1 A especificação de material inicia-se a partir de processo administrativo, memorando ou *e-mail*, visando à aquisição de materiais.
- 5.2 O SEPAQ utiliza a *internet* como meio de pesquisa de mercado; consulta a fabricantes e fornecedores, bem como as normas técnicas dos órgãos reguladores para a especificação de materiais.
- 5.3 Nas solicitações provenientes de órgãos técnicos, como, por exemplo, Departamento de Engenharia da Diretoria-Geral de Logística (DGLOG/DEENG), Departamento de Saúde da Diretoria-Geral de Gestão de Pessoas (DGPES/DESAU), Diretoria-Geral de Tecnologia da Informação e Comunicação de Dados (DGTEC), Diretoria-Geral de Segurança Institucional (DGSEI) etc., a especificação fica a cargo do órgão responsável, cabendo ao SEPAQ a pesquisa entre fabricantes do ramo através dos *sites* eletrônicos, a fim de conferir sua disponibilidade no mercado, complementar as características técnicas se necessário e verificar a existência de normas técnicas e certificados garantidores da qualidade do produto.
- 5.4 Cabe ao órgão demandante realizar consulta prévia ao Guia Verde, no seguinte caminho: *Internet* – Licitações – Guia Verde e dar preferência ao pedido de aquisição

| | | | |
|--|---------------------------------|-----------------------|--------------------------|
| Base Normativa Ato Executivo nº 2.950/2003 | Código: RAD-DGLOG-065 | Revisão: 05 | Página: 3 de 8 |
|--|---------------------------------|-----------------------|--------------------------|

REALIZAR ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL

IMPORTANTE: Sempre verifique no site do TJRJ se a versão impressa do documento está atualizada.

de produtos sustentáveis listados, sempre que se adequar às necessidades da unidade organizacional.

6 REALIZAR O PROCEDIMENTO PARA ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL

- 6.1** O SEPAQ recebe o pedido de especificação de materiais realizado pelo Departamento de Patrimônio e Material da Diretoria-Geral de Logística (DGLOG/DEPAM) e por diversas unidades organizacionais.
- 6.2** O SEPAQ consulta o SISMAT e verifica se os materiais solicitados já estão cadastrados no sistema e se fazem parte do Guia Verde. Se existente no SISMAT, toma-se como base o código e especificação cadastrados para o material e inicia-se a pesquisa em sítios eletrônicos junto aos fabricantes e empresas do ramo, a fim de atualizar e complementar as características disponíveis no mercado.
- 6.3** Na inexistência de código cadastrado, o SEPAQ elabora a especificação do material a partir de pesquisas em sítios eletrônicos junto aos fabricantes e realiza seu cadastro no SISMAT, inserindo a classe inicial, o código de despesa, as características técnicas, o acondicionamento do material, a unidade de fornecimento e o prazo de garantia, quando houver. Caso o material seja encontrado na forma sustentável, o SEPAQ indaga ao órgão requisitante se o mesmo atende às suas necessidades, ressaltando a política de sustentabilidade do PJERJ. Em caso de resposta positiva, o SEPAQ cadastra o material no SISMAT, transportando automaticamente esta informação para o Guia Verde.
- 6.4** No momento da pesquisa, o SEPAQ verifica a existência de certificações e normas técnicas reguladoras para a especificação do material solicitado, inclusive aquelas referentes à sustentabilidade, inserindo-as na respectiva especificação.
- 6.5** Após finalizar a especificação dos materiais, o SEPAQ remete a respectiva listagem ao órgão solicitante para ratificar ou retificar as especificações dos materiais solicitados.

| | | | |
|--|---------------------------------|-----------------------|--------------------------|
| Base Normativa Ato Executivo nº 2.950/2003 | Código: RAD-DGLOG-065 | Revisão: 05 | Página: 4 de 8 |
|--|---------------------------------|-----------------------|--------------------------|

REALIZAR ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL

IMPORTANTE: Sempre verifique no site do TJRJ se a versão impressa do documento está atualizada.

- 6.5.1** Caso o órgão requisitante confirme a especificação, o SEPAQ faz a correlação dos materiais especificados com a listagem de materiais do Banco do Brasil, a fim de possibilitar a realização do procedimento licitatório por pregão eletrônico.
- 6.5.2** Após, o SEPAQ encaminha o processo ao Serviço de Monitoramento da Qualidade da Diretoria-Geral de Logística (DGLOG/SEMOQ) para verificar a necessidade ou não de acrescentar instruções complementares, que deverão integrar o edital, solicitando que, após, sejam os autos encaminhados à DICOM para prosseguimento.
- 6.5.3** Caso o órgão requisitante não confirme as especificações dos materiais e/ou solicite alterações, a equipe do SEPAQ efetua nova pesquisa, a fim de dirimir eventuais dúvidas ou imprecisões das especificações, com base nas informações fornecidas, e faz os devidos ajustes na especificação dos materiais solicitados, seguindo, após, os procedimentos previstos nos itens 6.5 a 6.5.2.

7 ATUALIZAR GUIA VERDE

- 7.1** A inserção de material no Guia Verde é realizada no momento da especificação do material solicitado, por meio de pesquisa de mercado e consulta acerca do ciclo produtivo, normas técnicas, certificações e legislação específica, somente se o produto sustentável atender às necessidades da unidade requisitante.
- 7.2** Periodicamente, o SEPAQ verifica se estão mantidas as circunstâncias que ensejaram o enquadramento do material como verde.
- 7.3** Caso cessem as condições que caracterizavam o material como verde em virtude de alterações no processo de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias-primas, com base em novos estudos realizados, o SEPAQ providencia a retirada do material do Guia Verde.
- 7.3.1** Caso haja qualquer alteração na norma legal ou nos critérios que justificaram o enquadramento do material no Guia Verde, o SEPAQ promove a adequação das justificativas de ordem técnica.

| | | | |
|--|---------------------------------|-----------------------|--------------------------|
| Base Normativa Ato Executivo nº 2.950/2003 | Código: RAD-DGLOG-065 | Revisão: 05 | Página: 5 de 8 |
|--|---------------------------------|-----------------------|--------------------------|

REALIZAR ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL

IMPORTANTE: Sempre verifique no *site* do TJRJ se a versão impressa do documento está atualizada.

- 7.4** O cadastro no SISMAT e a inserção de um material no Guia Verde só podem ser realizados após a confirmação de que aquele material atende, efetivamente, às necessidades do órgão requisitante.
- 7.5** Cada órgão técnico deve promover pesquisa, dentro de sua área de atuação, acerca da existência de materiais na opção sustentável, os quais devem ser solicitados, preferencialmente.

8 INDICADOR

| NOME | FÓRMULA | PERIODICIDADE |
|--|---|---------------|
| Especificação de materiais | $(\sum \text{de processos especificados em até } 10 \text{ dias } \underline{\text{úteis}} \div \sum \text{ processos especificados}) \times 100$ | mensal |
| Especificação de materiais da <u>DGLOG/DEENG</u> e da <u>DGSEI</u> | $(\sum \text{de processos especificados em até } 15 \text{ dias } \underline{\text{úteis}} \div \sum \text{ processos especificados}) \times 100$ | mensal |
| Taxa de especificações corretas | $[1 - (\sum \text{de itens especificados com erros} \div \sum \text{itens especificados}) \times 100]$ | semestral |

9 GESTÃO DE REGISTROS

- 9.1** Os registros lançados no Sistema Corporativo são realizados por pessoas autorizadas e recuperados na UO. O armazenamento, a proteção e o descarte desses registros cabem à DGTEC, conforme RAD-DGTEC-021 – Elaborar e Manter Rotinas de Armazenamento de Segurança dos Bancos de Dados e Servidores de Aplicação.

10 ANEXO

- Anexo 1 – Fluxograma do Processo de Trabalho Realizar o Procedimento para Especificação do Material.
- Anexo 2 - Fluxograma do Processo de Trabalho Atualizar Guia Verde.

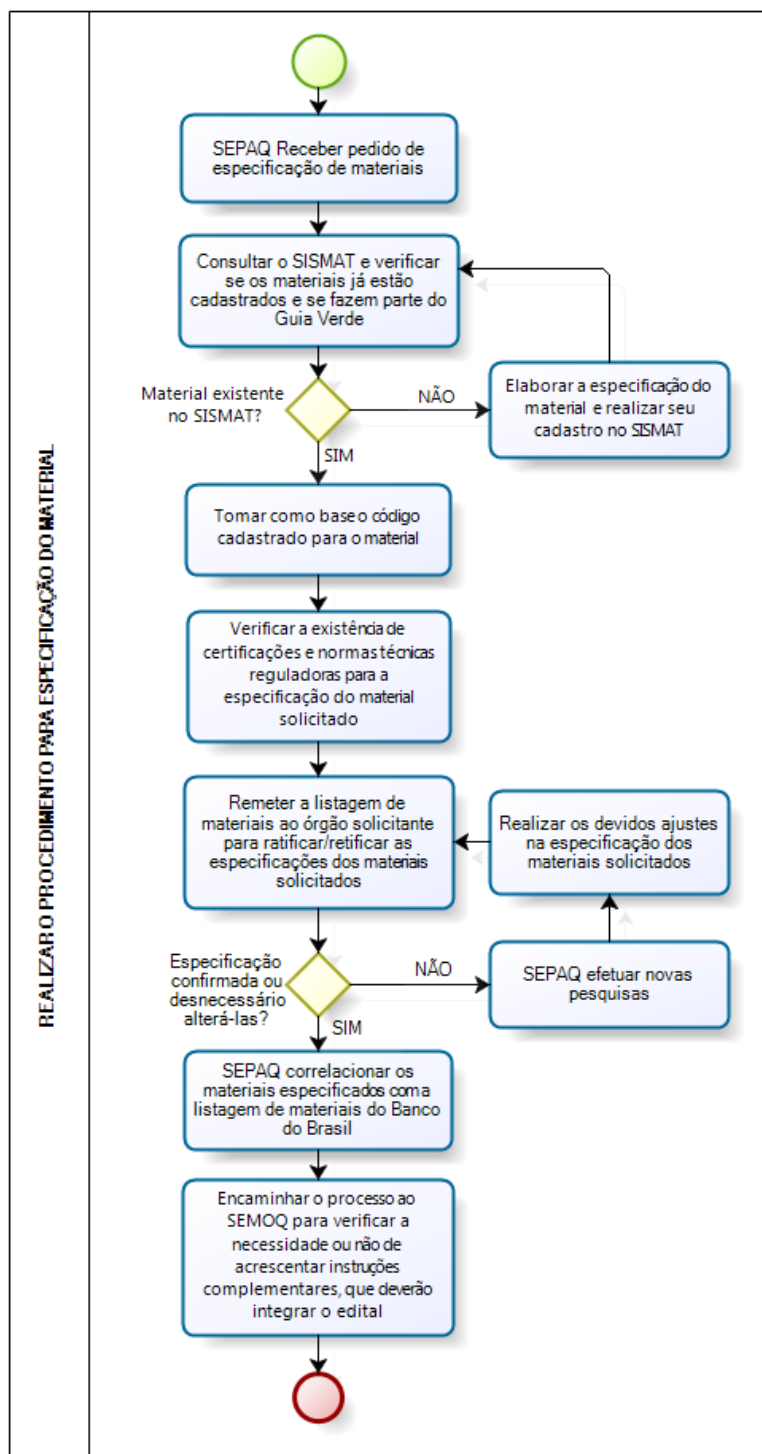
=====

| | | | |
|--|---------------------------------|-----------------------|--------------------------|
| Base Normativa Ato Executivo nº 2.950/2003 | Código: RAD-DGLOG-065 | Revisão: 05 | Página: 6 de 8 |
|--|---------------------------------|-----------------------|--------------------------|

REALIZAR ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL

IMPORTANTE: Sempre verifique no *site* do TJRJ se a versão impressa do documento está atualizada.

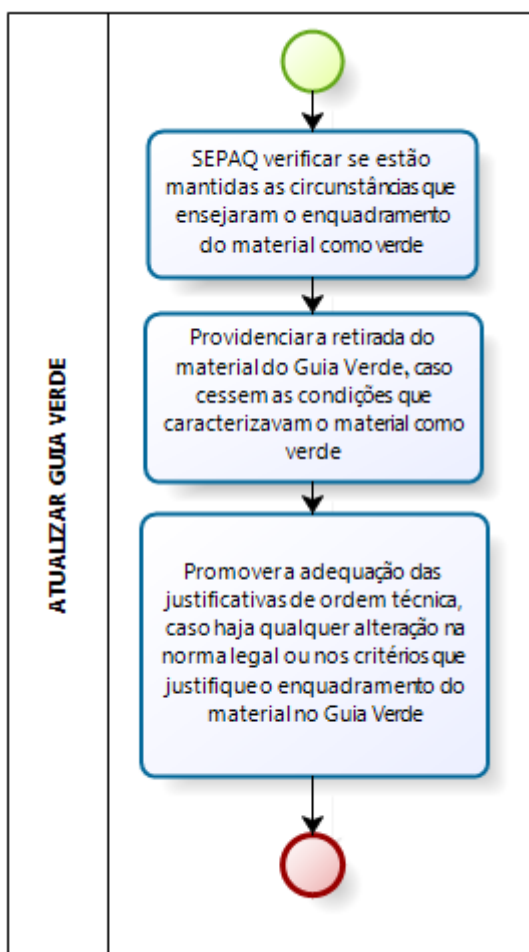
ANEXO 1 – FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE TRABALHO REALIZAR O PROCEDIMENTO PARA ESPECIFICAÇÃO DO MATERIAL



REALIZAR ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL

IMPORTANTE: Sempre verifique no *site* do TJRJ se a versão impressa do documento está atualizada.

ANEXO 2 - FLUXOGRAMA DO PROCESSO DE TRABALHO ATUALIZAR GUIA VERDE



| | | | |
|--|---------------------------------|-----------------------|--------------------------|
| Base Normativa Ato Executivo nº 2.950/2003 | Código: RAD-DGLOG-065 | Revisão: 05 | Página: 8 de 8 |
|--|---------------------------------|-----------------------|--------------------------|